

TEATRO: INSTRUMENTO DE REFLEXÃO HISTÓRICO-CRÍTICA, INTERAÇÃO SOCIAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Dra. Luciana BRITO (Coordenadora)¹

Ms. Marcus José Takahashi SELONK (Colaborador)²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar o Projeto de Extensão Universitária “Teatro: instrumento de reflexão histórico-crítica, interação social e prática pedagógica”, que tem por meta criar, junto às escolas de ensino fundamental e médio, oficinas de teatro que envolvam alunos e professores voluntários, orientados e supervisionados pelo monitor, coordenador e acadêmicos dos cursos de licenciatura da UENP/FAFIJA, previamente selecionados, tendo como ponto fundamental de ação a dinamização do trabalho de extensão e cultura, proporcionando uma prática pedagógica apoiada na reflexão crítica que, de um lado construa o conhecimento da linguagem teatral e, de outro, seja capaz de desenvolver a capacidade do aluno de receber as impressões do mundo externo e interno, manifestando respostas pessoais adequadas.

Palavras-chave: Teatro; História-Crítica; Interação Social; Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This article aims to present the Project of University Extension “Theater: instrument of historical-critical reflection, social interaction and pedagogical practice”, which aims to create, together with the elementary and high-schools education, theater workshops that involve students and voluntary professors, guided and supervised by the monitor, coordinator and students from the UENP/FAFIJA major courses, previously selected, having as the fundamental issue of action the dynamics of the extension work and culture, providing a pedagogical practice supported in the critical reflection that, on one hand, build the knowledge of the dramatic language and, on the other hand, be capable of developing the student capacity of receiving the outer and inner world impressions, expressing adequate personal answers.

Keywords: Theater; Historical-Critical; Social Interaction; Pedagogical Practice.

¹ Luciana Brito é Doutora em Letras pela UNESP-Assis e atualmente atua como docente da UENP- Campus de Jacarezinho, Centro de Letras, Comunicação e Artes - Letras. E-mail: brito-luciana@uol.com.br

² Marcus José Takahashi Selonk é Mestre em História pela UENP e atualmente atua como docente da UENP- Campus de Jacarezinho, Centro de Ciências Humanas e da Educação - História. E-mail: selonk@uol.com.br

O projeto “Teatro: instrumento de reflexão histórico-crítica, interação social e prática pedagógica” recebe auxílio do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), elaborado e desenvolvido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Desde outubro de 2007, equipes multidisciplinares compostas por educadores, profissionais recém-formados e estudantes das universidades e faculdades públicas do Estado do Paraná, com a ajuda do Universidade Sem Fronteiras (USF), trabalham em centenas de projetos, presentes em mais de duzentos municípios. A UENP/Jacarezinho possui atualmente sete projetos em andamento.

O Universidade Sem Fronteiras é o Programa maior, englobando diversos subprogramas, entre eles o dos Diálogos Culturais, onde foi pensado o projeto: “Teatro: instrumento de reflexão histórico-crítica, interação social e prática pedagógica.” A diretriz do subprograma Diálogos Culturais considera que a cultura assume formas diversas através do tempo e do espaço, e que esta diversidade se manifesta na pluralidade das identidades, assim como nas expressões culturais dos povos e das sociedades. Sendo assim, é necessário conhecer a importância dos conhecimentos tradicionais como fonte de riqueza material e imaterial, assim como a necessidade de assegurar sua adequada salvaguarda, valorização e livre circulação. Seguindo essa linha de pensamento, os projetos aprovados orientam atividades que reconheçam e trabalhem a diversidade das expressões artísticas articuladas aos demais campos do conhecimento junto a grupos ou comunidades que encontram-se ainda na invisibilidade, silenciadas por pressões econômicas, fundiárias, processos discriminatórios e excluídas socialmente.

Atualmente, é comum no âmbito acadêmico o estímulo à produção intelectual na forma escrita, relegando a um segundo plano atividades de extensão que visem a integração social, crítica e pedagógica focadas em outros tipos de atividades acadêmicas. Além disso, observa-se também uma implementação, por parte do poder público, no fomento de atividades tecnológicas em detrimento ao fomento do potencial humano, que é a intenção principal deste projeto.

Observa-se também que, em nível regional, são escassas as iniciativas culturais de âmbito pedagógico que se preocupam com o resgate da história contida nos grupos populacionais menos favorecidos economicamente e que, por este motivo, encontram-se culturalmente alheios à sociedade como um todo. Dessa forma, valorizando a História Oral, pretende-se revelar a identidade dessas populações e “criar”, na prática, a história regional e local que, através das atividades teatrais propostas, podem ser difundidas no ambiente escolar e outros espaços alternativos de cultura que, aliás, é um dos objetivos deste projeto.

Pesquisas demonstram que, no âmbito educacional, as linguagens artísticas vêm passando por um processo de valorização, tanto por estudiosos e artistas como pelas próprias instituições de ensino, sejam estas de âmbito fundamental e médio ou de ensino superior. O teatro é sabidamente uma arte com potencial para o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que estimula a criatividade, a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo e a pesquisa, colaborando para a formação integral do educando, desenvolvendo aspectos sociais, afetivos, estéticos, éticos e cognitivos, ao mesmo tempo em que reflete e relaciona as questões que envolvem o seu cotidiano com a realidade social mais ampla. Para Fernando Peixoto, o teatro, dentre suas variadas facetas, aprofunda o conhecimento lúdico e crítico da realidade que cerca os expectadores:

[...] engravidando-o de um prazer capaz de torná-los mais vigorosos enquanto homens racionais, dotados da possibilidade de agir e dominar as forças da natureza e da sociedade, transformando as relações entre os homens na necessária urgência de construir democracia e liberdade. (PEIXOTO, 1986, p. 11)

Esta proposta é intensamente relevante uma vez que as práticas teatrais aparecem como um referente cultural defasado dos circuitos hegemônicos da produção cultural. No entanto, observa-se que a arte teatral não sucumbe às enormes dificuldades e sobrevive, continuando a exercer atração e fascínio sobre jovens que buscam esta manifestação artística como canal de expressão. Segundo Fernando Peixoto:

O teatro inúmeras vezes parece uma expressão em crise. Em certas épocas quase perde o sentido. Em outras é perseguido. Às vezes refugia-se em pequenas salas escuras, às vezes sai para as ruas e redescobre a luz do sol. Sua função social tem sido constantemente redefinida. (PEIXOTO, 1986, p. 11)

Entretanto, continua o crítico:

Desde muitos séculos antes de nossa era até hoje, nunca deixou de existir: há algum impulso no homem, desde seus primórdios, que necessita deste instrumento de diversão e conhecimento, prazer e denúncia. (PEIXOTO, 1986, p. 11)

Ressalta-se também o caráter transdisciplinar da presente proposta, envolvendo docentes e graduandos das áreas de História, Letras e Pedagogia. É importante não perder de vista a perspectiva das licenciaturas, obviamente associada ao perfil cultural. Dessa forma, com este

projeto, pretende-se oferecer uma alternativa viável à participação dos alunos de licenciatura em eventos e montagens, garantindo uma formação mais ampla, da mesma forma que tal iniciativa pode ser articulada às práticas de estágio, como cumprimento de créditos como forma de incentivo e participação.

Assim, conhecer as especificidades teatrais, organizar grupos dentro das instituições públicas de ensino básico envolvendo alunos e professores e sociabilizá-los de forma democrática é fundamental para criar uma base de reflexão histórico-crítica sobre a complexidade dos processos criativos/produtivos teatrais e poder gerar conhecimento que contribua com toda a comunidade. E mais, a proposta do presente projeto permite também a inserção dos acadêmicos dos cursos de licenciatura envolvidos num processo de criação, aplicação e aferição de resultados de uma prática pedagógica (teatro) pouco explorada nas IES no momento atual.

O teatro na educação é um espaço a ser conquistado. No Brasil, existe um número reduzido de instituições de ensino que inseriram a atividade teatral em suas escolas, algumas apresentam o teatro no currículo, outras em forma de Oficinas. Embora existam educadores que acreditam na força que o teatro tem para promover a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno ainda há um grande número de escolas que não aceitam, não acreditam e não dão o devido valor ao exercício teatral no processo educativo do aluno.

Sendo assim, pretende-se com este Projeto realizar um alerta aos benefícios que o Teatro traz para a vida dos educandos e a importância de inserir esta atividade na escola, pois a época atual exige um recriar, um repensar da educação com vistas a atingir uma prática pedagógica que propicie um ator social, livre, crítico, criativo e responsável pela criação de seu próprio mundo de vida e de trabalho.

O educador precisa lutar por uma educação que apresente um programa de estudos e vivências com a atenção voltada muito mais para as integrações de significados do que para a mera acumulação de conhecimento, fomentando no educando a produção de sentidos e significados. Para Freire (1996, p. 46), o educador deve propiciar o meio adequado para que os educandos em suas relações intrapessoais e interpessoais busquem “assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de amar” e, nesse sentido, o teatro é um recurso valioso.

Utilizar o teatro aliado à educação, oportuniza-se aos educandos um conhecimento diversificado e lúdico, existindo um clima de liberdade onde o aluno libera as suas potencialidades, expressando seus sentimentos, emoções, aflições e sensações, pois é um meio de expressão para o aluno. Quando o educando interpreta um personagem ou dramatiza uma situação, revela uma parte

de si mesmo, mostrando como sente, pensa e vê o mundo. É uma atividade artística que permite ao aluno expressar-se, explorando todas as formas de comunicação humana. O teatro amplia o horizonte dos alunos, melhora sua auto-imagem e colabora para torná-los mais críticos e abertos ao mundo em que vivem.

O teatro a serviço da educação dá ao educando o ensejo de valorizar-se, de integrar-se harmoniosamente a um grupo, aumentando o senso de responsabilidade e o sucesso do trabalho se dá devido à soma dos esforços de todo o conjunto. É o momento em que ocorre o desenvolvimento de cada um e do grupo, fundamentado na complementaridade das diferenças. A atividade teatral ensina os educandos a aprenderem com a diversidade, pois somente assim é que pode ocorrer a construção do conhecimento do sujeito.

Nos dias atuais, vive-se uma época de comunicação ostensiva, extensiva e impulsiva e o teatro desenvolve nos alunos a expressividade. De acordo com Reverbel (1997, p. 168) “é preciso lutar para que o teatro tenha seu lugar na Educação, porque se ele existe na sociedade, deve existir na escola”. O teatro é o caminho para as escolas atingirem uma integração entre os sujeitos de forma criativa, produtiva e participativa, é um recurso pedagógico eficaz no desenvolvimento do educando, preparando-o a discernir os problemas em que ele irá enfrentar na sua trajetória de vida.

Desse modo, o objetivo geral do projeto consiste em criar junto às escolas de ensino fundamental e médio, oficinas de teatro que envolvam alunos e professores voluntários, orientados e supervisionados pelo monitor, coordenador e acadêmicos dos cursos de licenciatura da UENP/FAFIJA, previamente selecionados, tendo como ponto fundamental de ação a dinamização do trabalho de extensão e cultura, proporcionando uma prática pedagógica apoiada na reflexão crítica que, de um lado construa o conhecimento da linguagem teatral e, de outro, seja capaz de desenvolver a capacidade do aluno de receber as impressões do mundo externo e interno, manifestando respostas pessoais adequadas.

O texto teatral será elaborado pelos próprios alunos, em conjunto com os monitores, de forma a mesclar a história oral, utilizada como forma de resgate das vivências cotidianas dos próprios alunos, fazendo uma ligação com personagens famosos do Teatro mundial, trabalhando as questões históricas locais, intercalando e fundindo essas histórias na elaboração das peças a serem apresentadas. Não se estipulou prazo para o término desta etapa, entendendo-se que o processo faz parte de uma evolução da identidade cidadã dos envolvidos e não se pode prever o tempo necessário para sua completa manifestação. Logicamente que os professores coordenadores e demais profissionais envolvidos estarão monitorando este processo constantemente.

Dentre os objetivos específicos, busca-se criar espaços culturais vinculados à história local, oral e de dramaturgia, de médio e grande porte, acessível à comunidade em geral. Desse modo, contribuir para a popularização da arte por meio de apresentações e oficinas teatrais em escolas de comunidades carentes, bem como transformar as apresentações e oficinas em espaço de experimentação e reflexão histórico-crítica dos temas a serem abordados. O projeto também promoverá apresentações teatrais em espaços não convencionais, visando difundir as atividades do projeto e democratizar este tipo de arte para as diferentes classes sociais, além de proporcionar aos docentes das escolas alvo uma oportunidade de aplicação de uma prática pedagógica interativa e sabidamente eficaz. Como pode ser visto, haverá uma grande contribuição para o desenvolvimento e amadurecimento profissional dos acadêmicos de licenciatura envolvidos, promovendo a criatividade na elaboração de atividades teatrais como material didático a ser utilizado na construção de um processo de ensino/aprendizagem mais adequado à realidade das comunidades escolhidas; além de proporcionar um canal direto de comunicação interativa entre Universidade e Comunidade.

O projeto será direcionado em duas frentes: a primeira no município de Jacarezinho (que atende as diretrizes propostas pela Fundação Araucária), de preferência em escola localizada em comunidade das áreas mais pobres da periferia; a segunda, em função do caráter regional do Programa Universidade Sem Fronteiras, pretende-se descentralizar as atividades propostas pelo presente projeto para uma escola de outro município da mesma região, abrangido pela área de prioridade definida.

Dentre os parceiros temos: Núcleo Regional de Ensino de Jacarezinho; Conjunto de Amadores de Teatro (CAT), ONG sediada em Jacarezinho (Pr); Prefeitura Municipal de Andirá (Pr); Instituto Superior de Filosofia e Teologia Seminário Maior Divino Mestre (ONG com sede em Jacarezinho – Pr.); Associação dos municípios do Norte Pioneiro do Paraná (AMUNORPI); Prefeitura Municipal de Jacarezinho; Escola Estadual Stella Maris – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante.

Conforme definido no título do presente projeto, “Teatro: instrumento de reflexão histórico-crítica, interação social e prática pedagógica”, busca-se atingir um público alvo bastante diversificado. Acadêmicos dos cursos de licenciatura da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho (FAFIJA): atualmente a instituição conta com sete cursos de graduação em nível de licenciatura (História, Letras Inglês, Letras Literatura, Biologia, Matemática, Filosofia e Pedagogia), funcionando em dois turnos (vespertino e noturno), fazendo com que o presente projeto possa abranger aproximadamente

500 (quinhentos) acadêmicos de graduação, lembrando que a participação destes se dará de forma voluntária. E acadêmicos de pós-graduação: da mesma forma, a UENP/FAFIJA conta com 11 cursos de pós-graduação na área de formação do professor (em andamento), abrangendo em torno de 400 alunos, a quem o projeto também estará aberto, em nível de voluntariado.

As instituições Escolares de Ensino Fundamental e Médio selecionadas serão beneficiadas de forma direta, em número de duas, escolhidas pela carência das comunidades onde estão inseridas e, por este motivo, contanto com não menos de 500 (quinhentos) alunos matriculados cada uma. Cumpre-se ressaltar que se pretende implantar o projeto em dois períodos (matutino e vespertino), procurando abranger o maior número de alunos, de diversas séries, sempre em nível de voluntariado; nestas instituições, objetivar-se-á também o envolvimento do maior número de docentes possível, sempre com a anuência da direção do estabelecimento;

As demais instituições de ensino fundamental e médio dos municípios contemplados: serão beneficiados de forma indireta. Ao final do projeto, o resultado obtido, materializado em forma de peça teatral, será apresentado em todas as escolas de ensino fundamental e médio, como forma de estimular iniciativas semelhantes e de se divulgar os resultados obtidos dentro daquilo que propõe o Programa Universidade Sem Fronteiras;

Dentre as instituições parceiras, além do âmbito acadêmico e escolar, o presente projeto pretende abranger também outros setores não governamentais ligados ou interessados nas atividades artísticas ou na preservação de questões históricas de forma crítica.

A comunidade em geral também será contemplada, pois um dos objetivos propostos pelo projeto é apresentar o resultado obtido em locais não convencionais, tais como praças públicas, salões paroquiais e outros que se interessarem pela proposta, de forma a proporcionar que o projeto atinja também um público alvo alheio às atividades escolares e acadêmicas, proporcionando que estes também conheçam e participem indiretamente deste novo instrumento pedagógico.

A metodologia utilizada pautar-se-á em dois aspectos principais: os conceitos e as discussões relacionadas ao “fazer teatral” e a relação desta arte com o processo pedagógico. Mais especificamente, a metodologia a ser utilizada basear-se-á em: seleção dos estagiários que desenvolverão as atividades; seleção das instituições de ensino médio e fundamental a serem trabalhadas; seleção dos alunos e professores das instituições de ensino fundamental e médio interessados em, voluntariamente, participar das atividades propostas; atividades relacionadas ao “fazer teatral”: conceitos teóricos e bases metodológicas necessárias para o desenvolvimento das atividades; atividades relacionadas ao processo pedagógico (atividades práticas): criação do texto, desenvolvimento da arte, organização de cenário, gerenciamento de recursos, dentre outros.

Espera-se que, ao final dos 21 (vinte e um) meses de vigência do projeto, o resultado prático e final possa ser materializado em forma de um “fato teatral” (peça) de âmbito histórico-crítico e pedagógico a ser presenciado pela comunidade geral dos municípios alvo, em palcos não convencionais; que os acadêmicos de graduação tenham condições de reproduzir as atividades realizadas em suas futuras atividades docentes; que os alunos de ensino fundamental e médio envolvidos diretamente no processo tenham assimilado as técnicas de representação artística e desenvolvido assimilação cognitivo dos assuntos literários e históricos propostos para estudo, de forma lúdica e efetiva; que o resultado prático possa ser divulgado para uma grande parte das escolas de nível fundamental e médio dos municípios escolhidos e, se possível, para outros municípios da região de abrangência da UENP/FAFIJA, de forma a disseminar a importância pedagógica de iniciativas como essa; e, enfim, que a efetiva aplicação prática do projeto possa servir de alavanca para o Programa Universidade sem Fronteiras, estimulando outras futuras atividades no âmbito das licenciaturas.

Referências bibliográficas

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PEIXOTO, Fernando. *O que é teatro*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- REVERBEL, Olga Garcia. *Um Caminho do Teatro na Escola*. São Paulo: Editora Scipione, 1997.